

Metalúrgicos de Salto participam da entrega da Pauta Unificada em SC



Centenas de metalúrgicos de todo o país participaram da entrega da pauta unificada em Santa Catarina

Diretores do nosso Sindicato se uniram a centenas de metalúrgicos da CUT de diversas regiões do país e desembarcaram em Florianópolis-SC, no dia 14 de novembro, para participar do ato de entrega da Pauta Nacional Unificada da categoria aos representantes patronais do Estado.

A entrega da pauta unificada já aconteceu nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

PÁG. 4

CAMPANHA SALARIAL 2008

Metalúrgicos do G10 conquistam 10,48% de reajuste salarial

Durante assembléia realizada pelo nosso Sindicato no dia 14 de novembro, os metalúrgicos do G10 aprovaram a proposta de reajuste salarial feita pela bancada patronal.

Os trabalhadores do Grupo receberão um reajuste salarial de 10,48%

(que corresponde à inflação de 7,26%, calculada no período da data-base 1º de novembro, e mais 3% de aumento real). Os pisos salariais, ao todo são três, serão reajustados pelo mesmo índice.

Pág. 3

Dupla vencedora do I Torneio de Truco "Proclamação da República"



Pág. 3

Miudinho e Fabrício foi a dupla vencedora do I Torneio de Truco "Proclamação da República"

O troféu de primeiro colocado ficou com a dupla de metalúrgicos da Continental Mudinho e Fabrício. Além do troféu a dupla também recebeu como premiação duas cestas básicas.

O segundo lugar ficou para a dupla João do Pulo e Severino do bairro Bom Retiro. A dupla recebeu troféu e duas caixas de cerveja em lata. Recebendo o troféu de terceiro colocado, mais dois fardos de refrigerantes está a dupla Valdir e Abmael Antunes.

AVISO:

Em virtude das férias coletivas da categoria, nosso Sindicato comunica aos trabalhadores que estará fechado

a partir de 22 de dezembro de 2008, retornando às atividades normais em 12 de janeiro de 2009.



Sindicato online: www.stimsalto.org.br

Promoção especial para os sócios deste sindicato

ESTÂNCIA DO NÍVEL Clube dos Metalúrgicos de Salto

Assine o JE

INFORMAÇÕES: 4021-5588

Por apenas R\$ **25,00** mensalmente de contribuição por R\$ **43,00** anuais de assinatura por

NATAL SEM FOME 2008 Arrecadação de alimentos nos bairros continua

PÁG. 4

Sindicato participa da II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

PÁG. 4

RAMIGA FM 93.9

2ª Torneio de Truco!!!

PARTICIPA DA NOSSA FIDELIDADE RÁDIO 4027

www.ramigafm.com.br

A VOZ DO TRABALHADOR

PÁGINA 3

Canberra

Editorial

Igualdade é o que queremos

Igualdade é o que queremos! Igualdade de raça, credo, sexo. Igualdade independente da cor da pele e das limitações físicas do ser humano. Igualdade entre homens e mulheres. Mas essa igualdade que queremos é talvez o nosso maior desafio.

No dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, lembramos os 313 anos da morte de Zumbi dos Palmares, herói negro e ícone da luta por liberdade e a tão sonhada igualdade.

No Brasil, 20 de novembro, é um dia dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, e é essa reflexão que queremos fazer junto com você.

Conforme dados publicados em um artigo da Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial da CUT, mesmo passados mais de três séculos, os negros recebem em média 53% do salário dos não-negros, a escolaridade do negro é de 5,8 em média e a dos não-negros 7,7%. Negros e negras ocupam 60,3% dos empregos na agricultura, 57,9% na construção civil, 59,1% dos serviços domésticos, enquanto os não-negros ocupam 56,5% no comércio e serviços não financeiros, 62,5% nos serviços financeiros e 57,2% na administração pública, serviços sociais e utilidade pública (Dados do IPEA (Instituto de Pesquisas Aplicadas) na pesquisa "Demanda e Perfil dos Trabalhadores Formais no Brasil em 2007"). Ainda de acordo com o IPEA, 55% do trabalho não remunerado no Brasil e 55,4% sem carteira assinada são representados por negros e negras.

A falta de consciência da importância da cultura negra para nosso país fica clara quando percebemos que dos 5564 municípios brasileiros apenas 262 comemoram o Dia da Consciência Negra. No Congresso Nacional, está em tramitação o Projeto de Lei nº 4.437/04, que pretende instituir o dia 20 de novembro, data de morte de Zumbi dos Palmares, como feriado nacional. A proposta está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e ainda não tem data para ser votada. Em virtude disso os municípios podem e devem tomar ciência da

importância dessa data inserir o 20 de novembro como feriado municipal, para que os negros tenham o reconhecimento de sua cultura, cidadania e da igualdade de direitos.

Houveram avanços. No governo Lula ações concretas resultaram em significativas mudanças. Hoje muitos afrodescendentes conseguem ingressar nas aproximadamente 60 universidades que voluntariamente adotaram a política de Cotas baseada na PL 73/99 que está em vias de ser votada no Congresso.

Foi criada a SEPPIR (Secretaria Especial Pela Promoção da Igualdade Racial), que destaca – se como uma das iniciativas mais avançadas no mundo.

A aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, Projeto – Lei apresentado pelo Senador Paulo Paim PT, é mais uma ferramenta que se aprovada pelo Congresso Nacional poderá resultar em medidas positivas na superação do racismo.

Para se garantir a efetiva consolidação destas políticas é necessário que estas sejam efetivadas como Políticas de Estado.

De acordo com estudos do IPEA serão necessários 32 anos para que as atuais ações afirmativas e políticas públicas do resultem em um patamar de igualdade social entre negros e não negros.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) através da criação da CNCDR (Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial) e das comissões estaduais, desde o ano de 1992 desenvolve ações objetivando a igualdade de oportunidades no mundo do trabalho.

Sabemos que uma sociedade justa e igualitária é construída com pequenas ações, no nosso dia a dia. Mas temos a certeza que foram essas pequenas ações que se uniram e resultaram nos avanços que citamos acima. Avanços que podem parecer pequenos, mas que levaram anos para serem conquistados.

Se é igualdade que queremos temos que lutar e muito, pois um país com igualdade de oportunidades para todos e todas depende das nossas pequenas ações praticadas no nosso dia a dia.

Faça sua parte! Igualdade: Pratique essa idéia!

Nosso Sindicato é posto da Caixa

Para oferecer produtos e serviços aos associados sem burocracia, nosso Sindicato é correspondente da Caixa Econômica Federal em Salto e tem um posto de atendimento instalado na sede da entidade, é o CAIXA AQUI.

No posto de atendimento da Caixa os sócios podem fazer empréstimos con-

signados e as simulações de financiamento para a compra da casa própria.

É importante ressaltar que somente os trabalhadores das empresas conveniadas com a Caixa podem fazer o empréstimo consignado.

Informe-se! A sede do nosso Sindicato fica na Rua Antonio Vendramini, 258, telefone (11) 4602-7600.



Entendendo a saúde do trabalhador por etapas:

O que é DORT?

Dort - (Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho)

LER / DORT — Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho — abrangem diversas patologias, sendo as mais conhecidas a tenossinovite, a tendinite e a bursite, entre outras que atingem milhares de trabalhadores.

Há muitas definições. Porém o conceito básico é de que se trata de alterações e sintomas de diversos níveis de intensidade nas estruturas osteomusculares (tendões, sinovias, articulações, nervos, músculos), além de alteração do sistema modulador da dor. Esse quadro clínico é decorrente do excesso de uso do sistema osteomuscular no trabalho.

Fatores de Risco

O grupo de trabalhadores em risco de desenvolver lesões são aqueles que estão expostos a fatores de riscos, como:

- Movimentos repetitivos;
- Esforço e força;
- Postura inadequada;
- Falta de flexibilidade;
- Trabalho muscular estático;
- Choques e impactos;
- Falta de tempo para as estruturas se recuperarem;
- Estresse emocional.

Apenas um fator isolado não é determinante para a ocorrência de DORT, mas sim uma combinação deles associados à sua frequência, intensidade e duração.

FATORES DETERMINANTES DA DORT

1 - Postura:

Posturas fixas são um fator de risco principalmente em trabalhos sedentários. No entanto em trabalhos mais dinâmicos, com posturas extremas de tronco como por exemplo abaixar-se e virar-se de lado também foram identificados como fatores de risco.

As más posturas de extremidades superiores também se constituem como fatores de risco, tais como: desvios dos punhos, braços torçionados e elevação do ombro.

Todos esses desvios são influenciados por uma série de fatores ocupacionais e individuais, incluindo característica do posto de trabalho, Ex: altura da mesa, da cadeira, formato da cadeira e seu encosto, etc.

2 - Movimento e força:

Estes dois fatores estão correlacionados ao aparecimento da Dort - (Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho) nas mãos e punhos. A combinação de forças elevadas e alta repetitividade aumentam a magnitude da lesão mais do que qualquer uma delas isoladamente.

Movimentos repetidos podem danificar diretamente os tendões através do frequente alongamento e flexão dos músculos.

A força exercida durante a realização dos movimentos é outro determinante das lesões, como por

exemplo, no levantamento, carregamento e utilização de ferramentas pesadas; a força necessária para cortar objetos muito duros, a utilização de parafusadoras e furadeiras.

3 - Conteúdo de trabalho e fatores psicológicos:

A relação entre trabalho e a saúde é afetada pela organização do trabalho e fatores psicológicos relacionados ao trabalho, podendo contribuir para o aparecimento de disfunções músculo-esqueléticas. Passou-se a estabelecer a relação entre trabalho, stress e o sistema músculo-esquelético.

4 - Características individuais:

O tipo de musculatura e características individuais parecem manter uma relação com a incidência dos problemas. Nesse sentido, as mulheres parecem ser mais suscetíveis que os homens. A distribuição de tarefas por sexo e consequentemente na carga do trabalho determinam o aparecimento de problemas e estão ligados as características individuais.

Rafael Venâncio - Fisioterapeuta



Além do Jornal Metalúrgico, agora na Rádio Amiga FM

É só sintonizar na rádio "Amiga FM Salto" - 105,9

Os trabalhadores metalúrgicos e os moradores da cidade de Salto terão mais "voz". Todo domingo, das 8h às 10h, o Sindicato dos Metalúrgicos promoverá o programa "A Voz do Trabalhador" na rádio Amiga FM de Salto.

Em formato de bate-papo, o programa será apresentado pelos radialistas Mauro Cunha e Izilda Soares e contará com a participação no estúdio de dirigentes do Sindicato, que responderão ao vivo, e também por e-mail, perguntas dos trabalhadores e da Sociedade Saltense, sobre dúvidas trabalhistas, saúde do trabalhador, assédio moral entre outros assuntos. Os ouvintes também poderão fazer denúncias de empresas que estejam desrespeitando os direitos. Fica aberto para Povo Saltense, podendo também fazer as suas reclamações.

"É uma nova experiência e ao mesmo tempo um grande desafio. O trabalhador e a Sociedade vai participar ao vivo com a gente e esperamos que o nosso programa possa ajudar milhares de pessoas", Alexandre Garcia Ribeiro, presidente do Sindicato.

"Um Sindicato cada vez mais perto de você"



www.stmsalto.org.br
Fone/Fax: (11) 4602-7600



Cuça também via internet
www.amigafmsalto.com.br

EXPEDIENTE

Director responsável: Marcos Aparecido Farias; Secretaria de Imprensa: Aparecido Duarte, Cláudemir Trovillo, Adilson Barbosa Araújo, Rildo Saldanha Neto, Cirineu Portino, Esqueiel de Oliveira Jornalista responsável: Nárcara Garbin MTE: 41571/SP, Diagramação: Vinicius Garbin - diagramacao.sr@gmail.com, Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, Tiragem 4000 Exemplares, Sede: Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira Salto, SP. Fone/Fax: (11) 4028-1400.

Metalúrgicos do G10 aprovam proposta de reajuste salarial

Os metalúrgicos do G10 aprovaram a proposta de reajuste salarial feita pela bancada patronal e apresentada pelo nosso Sindicato durante assembleia realizada no dia 14 de novembro.

Os trabalhadores do Grupo receberão um reajuste salarial de 10,48% (que corresponde à inflação de 7,26%, calculada no período da data-base 1º de novembro, e mais 3% de aumento real). Os pisos salariais, ao todo são três, serão reajustados pelo mesmo índice.

O novo teto salarial passará de R\$ 3.680 para R\$ 4.050. A aplicação será da seguinte forma: para os trabalhadores que ganham até o teto R\$ 4.050 será aplicado o índice integral (10,48%) e para quem ganha acima deste teto, será incorporado ao salário o valor fixo de R\$ 424,44. Também foram renovadas todas as

cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho pelo período de 1 ano.

A data-base do Grupo 10 é 1º de novembro. A campanha salarial dos demais grupos foi concluída entre agosto e setembro deste ano.

“Terminamos assim mais uma campanha salarial dos metalúrgicos da FEM-CUT/SP”, declara Marcos Aparecido Ferraz, diretor do nosso Sindicato e secretário-geral da FEM/CUT. “Para a Federação os reajustes em todos os Grupos ficaram dentro das metas e muito disso se deve à mobilização dos trabalhadores que permaneceram unidos e mais uma vez demonstraram a força da nossa categoria, parabéns a todos!”

A luta continua

Sobre as reivindicações da FEM-CUT refe-



Representantes da FEM-CUT/SP durante negociação com os patrões do G10

rente à data-base para setembro e a inclusão na Convenção da cláusula que garante estabilidade no emprego até a aposentadoria aos portadores de doença profissional/acidentados de trabalho, o G10 não avançou, mantendo a mesma data-base (1º de novembro); já a cláusula será remetida novamente à esfera judicial.

A FEM-CUT/SP já conquistou três vitórias consecutivas no Tribu-

nal Superior do Trabalho (TST) pela manutenção desta cláusula no G10, a mais recente foi publicada em 26 de setembro.

“Não conquistamos a manutenção da cláusula na mesa de negociação, mas a luta não para por aí”, afirma Marcos Aparecido Ferraz. “As vitórias no TST fortalecem nossa luta porque reconhece a importância dessa cláusula para todos os trabalhadores, conclui”.

1º Encontro da Juventude Metalúrgica

Aconteceu nos dias 21 e 22 de novembro, no Instituto Cajamar, o 1º Encontro da Juventude da FEM-CUT/SP: Juventude e Trabalho Decente.

Com a finalidade de debater os principais problemas que precarizam as relações de trabalho no

ramo metalúrgico no Estado, bem como quais são as alternativas para combatê-las e definir um calendário de trabalho do Coletivo, o Encontro reuniu cerca de 40 jovens sindicalistas dos sindicatos filiados em todo o Estado e contou com palestras de especial-

istas e estudiosos sobre o tema “Trabalho Decente”.

Nosso Sindicato participou do encontro representado pelo diretor do nosso Sindicato Alexandre Silveira Campos da empresa Bemel. “A força jovem da categoria metalúrgica esteve muito bem representada no

Encontro”, declara Alexandre. “Quero em nome do nosso Sindicato parabenizar os organizadores e dizer que tenho certeza que as propostas tiradas nesse encontro serão de grande valia e trarão importantes avanços para os jovens da nossa categoria”, conclui.

Após assembleia, Embasalto agenda reunião para negociar o PPR dos trabalhadores

Após assembleia realizada pelo nosso Sindicato com os trabalhadores da Embasalto, a empresa concordou em negociar o PPR e já agendou reunião para tratar do assunto.

A reunião de negociação de PPR para os trabalhadores da Embasalto está agendada para o dia 9 de dezembro.

“Eu tenho certeza que a demonstração de união e força dos trabalhadores da Embasalto durante assem-

bléia realizada pelo nosso Sindicato no dia 5, foi de grande importância para o andamento dessa reunião de PPR, que é o mínimo que a empresa pode fazer diante da extensa pauta de reivindicações dos funcionários”, afirma a dirigente sindical Rosemilda.

“Estamos confiantes, mas sabemos que um bom acordo não depende apenas do Sindicato, mas da mobilização de todos nós trabalhadores da Embasalto”, conclui.

Atletas da escolinha de futebol do Sindicato estão classificados em duas categorias

Os atletas da Escolinha de Futebol do nosso Sindicato estão classificados em duas categorias: futebol de campo e salão, no Campeonato de Futebol, que está sendo realizado no Esporte Clube 15 de Novembro de Salto.

O campeonato teve início no dia 30 de outubro.

“Nossa garotada está mostrando muita garra nesse campeonato”, declara João do Pulo, diretor do nosso Sindicato.

“Quero, em nome da diretoria do nosso Sindicato agradecer a Equipe do Noroeste que é nosso parceiro na escolinha de futebol e treina as crianças”, continua o diretor.

O treinamento dos atletas mirins na Escolinha de Futebol é totalmente gratuito, por isso nosso Sindicato pede o apoio da população saltense na doação de artigos esportivos como bolas de todas as categorias (mameadeira, frau-

dinha, mirim e pré-mirim) e coletas.

Para doações de materiais esportivos entrar

em contato com nosso Sindicato pelo telefone (11) 4602-7600, falar com João do Pulo.



Canberra

Nutriplus Alimentos

A falta de compromisso da Canberra com os trabalhadores vem aumentando a cada dia. A Nutriplus Alimentos, empresa contratada pela Canberra, portanto de sua responsabilidade, está deixando muito a desejar. Uma hora a refeição chega com atraso, outra hora é a mistura, outra é o suco e os lanches nas horas extras. Já foram feitas várias reclamações sobre o assunto mas nada foi resolvido. Nós trabalhadores já estamos cansados, e mais, paciência tem limite. A verdade é que estamos insatisfeitos e exigimos qualidade na

alimentação. Nós cumprimos com o compromisso de pagar a refeição (que já vem descontada na folha de pagamento), por isso exigimos que a Nutriplus Alimentos cumpra a sua parte.

A Nutriplus vem crescendo, mas às custas de uma péssima qualidade na alimentação e também aplicando terceirização, quarteirização e por aí afora.

Nós trabalhadores da Canberra resolvemos fazer um abaixo assinado e apresentar a diretoria da empresa toda a nossa insatisfação, exigindo assim que sejam tomadas as devidas providências.

A toda categoria:

Companheiros e companheiras se a sua empresa tem contrato com a Nutriplus Alimentos, ou com outras empresas de alimentação coletiva e você vem enfrentando esse tipo de problema, coloca a boca no trombone, reclame, é seu direito. Alimentação com qualidade é um direito do trabalhador, e deve estar dentro dos padrões do PAT (Programa de Alimentação dos Trabalhadores).

A Nutriplus utiliza mão de obra terceirizada, quarteirizada para obter lucros ainda maiores. Como se não bastasse ela ainda desconta um valor referente a 2,5% sobre os salários dos seus funcionários para entidade sindical, mas omite dos trabalhadores qual é essa entidade de classe que tem por obrigação defender esses trabalhadores.

Truqueiros se reúnem no Sindicato no I Torneio de Truco “Proclamação da República”



Os ganhadores do I Torneio de Truco "Proclamação da República"

Nosso Sindicato realizou no dia 16 de novembro o I Torneio de Truco “Proclamação da República”, aberto a população saltense.

O Torneio contou com a participação de diversos truqueiros da cidade de Salto.

O troféu de primeiro colocado ficou com a dupla de metalúrgicos da Continental Mudinho e Fabrício. Além do troféu a dupla também recebeu como premiação duas cestas básicas.

O segundo lugar ficou para a dupla João do Pulo

e Severino do bairro Bom Retiro. A dupla recebeu troféu e duas caixas de cerveja em lata. Recebendo o troféu de terceiro colocado, mais dois fardos de refrigerantes estão a dupla Valdir e Abmael Antunes.

Nosso Sindicato parabeniza as duplas vencedoras e agradece à todos os truqueiros pela participação. O agradecimento vai também ao Jornal Estância de Salto e Ângelo Show pela colaboração e confiança nas atividades desenvolvidas pelo nosso Sindicato.

Metalúrgicos de Salto participam da entrega da Pauta Unificada em SC

Como aconteceu nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, no dia 14 de novembro, os metalúrgicos da CUT uniram forças mais uma vez e realizaram um grande ato para a entrega da Pauta Nacional Unificada da categoria, dessa vez em Santa Catarina.

Os diretores do nosso Sindicato Admilson Barbosa, Agenor Aparecido da Silva, Rido Saldanha Neto e Alexandre Silveira Campos, se uniram a milhares de companheiros de todo o país em Florianópolis, e junto com Confederação Nacional dos Metalúrgicos e a Federação dos

Metalúrgicos de Santa Catarina, realizaram um grande ato na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) para entrega da pauta ao Grupo Patronal.

A entrega da pauta nos estados, cumpre a resolução aprovada no 7º Congresso Nacional da CNM/CUT, que prevê a continuidade da luta pelo Contrato Coletivo Nacional de Trabalho.

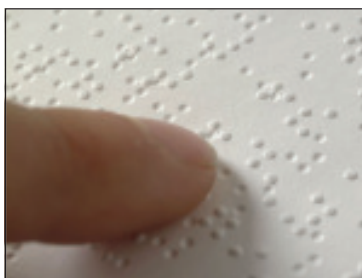
Os metalúrgicos de Santa Catarina vão lutar:

- Para que seja negociado e implementado o Piso Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado de Santa Catarina;
- Realização de acordo no Estado de SC para garantir maior segurança nas prensas e similares;
- Instituição e implementação imediata da redução da jornada de trabalho sem redução de salários;
- Implementação e regularização da organização nos locais de trabalho;
- Fim da precarização nos locais de trabalho;
- Implementação imediata da unificação das bases para o mês de setembro.



Nossos diretores, Agenor, Admilson, Rido e Alexandre, durante a entrega da pauta em Santa Catarina

Sindicato participa da II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência



Valter Luiz, da Secretaria de Inclusão, vai representar nosso Sindicato na II Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que será realizada de 1º a 4 de dezembro, em Brasília.

Com abrangência nacional e caráter deliberativo a Conferência terá por finalidade analisar os obstáculos e avanços da Po-

lítica Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência. A etapa nacional deverá considerar a consolidação das Conferências ou Fóruns Estaduais e Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência e tratar dos temas relevantes em âmbito nacional.

"Estaremos levando para Brasília todas as propostas tiradas em nf-

vel municipal e estadual, e são esses resultados obtidos em todo o país que vão nortear e ajudar na construção de políticas públicas para as pessoas com deficiência, afirma Valter.

Estarão participando da Conferência 1.188 delegados representando todos os Estados brasileiros.

"A ratificação da Convenção da ONU sobre pessoas com deficiência que entre outras coisas trouxe igualdade de oportunidades e garante que o descumprimento de qualquer item que favoreça a inclusão de pessoas com deficiência seja considerada discriminação, esse ano será uma forte aliada as discussões em favor da igualdade", conclui Valter.

NATAL SEM FOME 2008

Faça sua doação! Arrecadação de alimentos nos bairros continua

Faça sua doação



A sua doação é muito importante para a Campanha Natal Sem Fome. É ela que vai garantir um Natal Feliz, com alimento na mesa para centenas de pessoas carentes do nosso município.

Faça sua doação. Você pode doar ali-

mentos não percebíveis nos mutirões da solidariedade os nos postos fixos de arrecadação que foram montados na sede do nosso Sindicato, nos demais sindicatos do Comitê Sindical, nas Paróquias, fábricas, e em alguns comércios locais.

Os próximos mutirões da solidariedade vão acontecer no dia 29 de novembro, com saída da Paróquia N. Sr. de Aparecida, às 8h30 e no dia 6 de dezembro, com saída da Paróquia Cristo Rei, às 8h30.

Nos mutirões da solidariedade os voluntários da Campanha Natal Sem Fome, devidamente identificados, saem às ruas para arrecadar alimentos não perecíveis de porta em porta. A saída será as 8h, da Paróquia São Roque, onde o padre fará a bênção dos voluntários antes da saída para o mutirão.

Colabore! O sucesso da Campanha Natal sem Fome depende da sua solidariedade!

Coluna exclusiva para orientar os trabalhadores sobre os direitos garantidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e Convenção Coletiva da Categoria Metalúrgica.

Férias Individuais e Coletivas

Férias são o direito que tem o empregado, que trabalhou durante um ano, de não trabalhar pelo menos, vinte dias corridos, ganhando como se estivesse trabalhando. E isso não é só direito, mas também um dever. O empregado pode descansar com a família, viajando ou não, mas está obrigado a não trabalhar no referido período, pois, é comprovado que quem trabalha o ano inteiro, sem uma interrupção prolongada, não rende como poderia, além de ficar sujeito a mais variadas doenças.

Somente terá direito a trinta dias corridos o empregado que durante o ano, não tiver mais de cinco faltas ao serviço. Terá direito a vinte e quatro dias corridos de férias, caso tenha faltado de cinco a quatorze vezes. Se faltar mais de quatorze vezes, até vinte e três, suas férias serão de dezoito dias. E faltando mais de vinte e quatro dias, até trinta e dois durante o ano, as férias serão reduzidas para doze dias corridos.

As férias devem ser concedidas em um só período, a não ser em casos excepcionais, quando, então, este período poderá ser dividi-

do em dois, um dos quais não poderá ser inferior a dez dias. Deve-se ressaltar que, aos menores de 18 anos e maiores de 50 anos de idade, as férias devem ser concedidas de uma só vez. E é o empregador que escolhe o momento das férias dos empregados, conforme os interesses da empresa; comunicando ao trabalhador, com 30 dias de antecedência, a data do período de gozo das férias.

Ao empregado é facultado converter um terço do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida no período correspondente, desde que re-

querido no prazo de 48 horas após a notificação das férias, a fim de que empregador possa estar preparado para tal pagamento.

Quando o empregado receber a comunicação de que deverá sair de férias, poderá requerer a primeira parcela do 13º salário, também no prazo de até 48 horas após o recebimento da comunicação.

Com relação às férias coletivas estas poderão ser concedidas a todos empregados de uma empresa ou de determinados estabelecimentos ou setores da empresa, permitido o fracionamento em até dois períodos anuais, desde que nenhum seja inferior

10 dias. Necessária, entretanto, prévia comunicação ao empregado, à DRT e ao Sindicato, com antecedência mínima de 15 dias.

Outro detalhe é que quando as férias coletivas abrangem os dias 25 de dezembro e 1º de janeiro, estes dias não serão computados.

Se o empregado estiver na empresa há menos de doze meses, por ocasião das férias coletivas, gozará, na oportunidade, férias coletivas proporcionais ao tempo de serviço, passando, após, a iniciar, novamente, seu período aquisitivo.

Não podem as férias, tanto individuais como coletivas, terem início aos sábados, domingos, feriados

e dias já compensados. As férias coletivas devem sempre começar no primeiro dia útil da semana. Com relação às férias individuais, desde que conste ciente expresso do empregado pode começar em dia útil, exceto Sexta-feira.

As empresas não poderão interromper o gozo das férias do trabalhador. E se cancelarem a concessão das férias, são obrigadas a ressarcir os prejuízos causados ao trabalhador, desde devidamente comprovadas.

Departamento Jurídico